

# informativo da Asproeste

Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste/Asproeste

2º quinzena de abril/2008

## Assembléia quer definição da SPU

O EIA-RIMA - Estudo e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - é fundamental para o processo de regularização do Lago Oeste, já que, sem ele, o Ibama não emite o licenciamento ambiental. Isto, todo mundo já sabe.

O que os associados ainda se perguntam, pelo que se viu nas duas Assembléias realizadas no mês de março, é:

1. Por que a União, dona das terras do Lago Oeste, não realiza este trabalho?

2. Será que não se repetirá a situação de 1998, quando cada associado pagou R\$1.200,00 para execução de estudos ambientais (pela Axis e Topcart), os quais não poderão ser aproveitados?

3. Quem garante que o EIA-RIMA, que é caro, será pago por todos os ocupantes de chácaras, e não apenas pelos filiados à Asproeste?

Tire estas dúvidas na **pág. 6**

## GRPU toma posição por reintegração parcial

O Processo nº 91.00.30297-0, em tramitação na 2ª Vara Federal, refere-se a uma ação judicial em que a União pede a reintegração de posse de terras que estavam sob concessão de uso da Colono Empreendimentos Rurais Ltda. e outro. .

Em 2002, a Justiça deu ganho de causa à União mas, extrapolando a inicial da ação, mandou esta fazer a reintegração de posse de toda a Fazenda Contagem de São João (a parte do Lago Oeste que vai da Rua 00 até a Rua 11), o que configurou-se uma situação injusta para a maioria dos ocupantes das chácaras, que sempre cumpriram as regras estabelecidas quando adquiriram o direito de concessão de uso destas chácaras.

Agora, a GRPU tomou uma posição em relação a esta situação, posição também defendida pela Asproeste.

Saiba qual é esta posição na **pág. 5**

## Escola Integral começa a funcionar no Lago Oeste



Mais de 250 alunos do 1º Grau do Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste tiveram o mais verdadeiro 1º de abril de suas vidas: começaram a participar da Escola Integral. Agora, eles passam 8 horas por dia em atividade escolar! Na *pág. 3*

### Baixa Renda

A Asproeste convidou os moradores considerados de baixa renda das Ruas 06, 07, 15 e 18 para uma reunião com a gerente da GRPU, que acabou não indo, por razões justificadas. Mesmo assim, a reunião foi muito boa. **Pág. 4**

### Vem aí o Guia 2008 do Lago Oeste!

Neste mês, estaremos distribuindo o Guia de Serviços 2008, do Núcleo Rural Lago Oeste. Trata-se de um guia que, além de apresentar os anunciantes que prestam serviços à região, divulga algumas das atividades desenvolvidas pela Asproeste, presta informações úteis aos moradores e aborda temas ambientais para reflexão. Serão distribuídos 5.000 exemplares no comércio local e nos condomínios do Grande Colorado. E os associados receberão seu exemplar em casa.

## Lago Oeste quer mais segurança

Em fevereiro houve um aumento razoável da sensação de insegurança no Lago Oeste. Além dos furtos mais comuns, em chácaras sem moradores, ocorreram alguns roubos em que caseiros foram ameaçados por ladrões armados, havendo até agressões físicas.

Por recomendação da Polícia Militar, a Asproeste reformou e pintou uma de suas dependências para instalação de um posto fixo da PM - à época, foi informado que ali seriam lotados 10 policiais, sob o comando de um tenente, dotados de uma viatura e duas motocicletas.

Isto, infelizmente, não se concretizou. Houve mudança de governo e as prioridades para instalação de postos policiais mudaram, principalmente porque o Lago Oeste continua sendo uma região tranquila, em relação a maioria das outras do Distrito Federal.

De qualquer modo, o posto vem sendo utilizado pela Polícia Militar como ponto de apoio para os policiais que fazem a segurança do Lago Oeste, tanto que, vira e mexe, tem duas motos estacionadas por lá, bem como o compromisso de instalar o posto fixo no Lago Oeste permanece, não se sabendo, apenas, quando isto acontecerá.

### MAIS SEGURANÇA

Isto foi uma das certezas tiradas da reunião que diretores da Asproeste fizeram com o Coronel Cordeiro, comandante do batalhão da Polícia Militar de Sobradinho, na própria Associação, e da reunião que o presidente e alguns associados fizeram com o Delegado Michel, na própria 35º DP, de Sobradinho II, da qual ele é o titular.

Outras certezas: o policiamento preventivo, feito pela Polícia Militar, irá ser intensificado tão logo passe o período chuvoso (há áreas do Lago Oeste que ficam intransitáveis nesta época), o que já vem efetivamente sendo feito, e a Polícia Civil irá fazer algumas "batidas", podendo até instalar uma Delegacia Itinerante na própria Associação.

Mas, nada disso irá resolver, se os moradores do Lago Oeste não participarem diretamente das ações de segurança, seja registrando a ocorrência na 35º DP (que pode ser feita pela Internet, na Asproeste, em muitos casos), seja denunciando quaisquer fatos suspeitos (como um carro desconhecido parado numa rua transversal).



## Sorriam! Projeto Sorridente vai continuar

Para alegria de mães e alunos da Escola, a Caesb aprovou a continuidade do Projeto Sorridente, uma parceria da Associação que atende 800 crianças e jovens do Lago Oeste e Basevi.

Coordenado pela Dra. Consuelo Vasconcelos, o projeto busca a saúde bucal, através de atividades educativas, preventivas e curativas. Este ano, ele se integra à Escola Integral e traz novidades: instalação de mais um consultório dentário e atividades de responsabilidade ambiental para os participantes.

### Aquaponia, uma opção econômica

Aquaponia é a produção de pescado associada à produção de vegetais, principalmente verduras e legumes. Trata-se de um sistema equilibrado que associa duas fontes economicamente viáveis, a comercialização do pescado e de vegetais cultivados.

Por suas características, aliada às de grande maioria das chácaras do Lago Oeste, como disponibilidade de água e tamanho das chácaras, é uma opção viável e de bom potencial econômico para a região.

Por isso, a Asproeste, com apoio do associado Antônio Veras, promoveu uma palestra do vice-presidente da Abracoa e especialista em aquaponia, Manuel Braz, a qual compareceram vinte interessados.

### Agradecimentos

Muitos moradores, associados ou não, colaboram com as ações desenvolvidas pela Asproeste. A estes, nossos eternos agradecimentos: José Almir (Rua 04) e Roberto (01) por trabalhos com trator; D. Wayne (Dep. Central) e Michel (Rua 04), por doação de materiais, Nilton de Menezes (15), Marly Lima (14), Margarita Bajo (13) Regina Fernandes (09) e prof. Milton Thiago, pelo apoio, e Evangelista (09), Nataliano e Raimunda, da Asproeste, pelo trabalho na Feira de Mudas; e Seu José (14) e Geraldo (15), por trabalhos executados na Associação.



**Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste**  
**Diretoria:** Djalma Silva, Regina Fernandes, Márcia Lage, Saul Maia, Leonardo Brito, Juliano Nardes, Margarita Bajo e Milton Soriano  
**Secretaria:** Fone: 3478-1335  
 E-mail: asproeste@asproeste.org.br  
**Redação e edição:** Leonardo Brito - Reg. Prof. nº 2667/DRT/MG  
**Fotos:** Regina Fernandes/Leonardo Brito

# Escola Integral tem 270 alunos...Para começar!

A Escola Integral é um programa do Governo do Distrito Federal que objetiva manter os alunos de 1º a 8º séries do 1º Grau por oito horas, pelo menos, "dentro" da Escola, participando de atividades curriculares e extra-curriculares, com direito a lanches e almoço.

Ou seja: um aluno do turno da manhã chega às 7h30, lancha, tem aulas curriculares até as 12h30, almoça, pratica algum esporte ou tem alguma atividade extra-curricular, lancha e volta para casa às 16h30. E o da tarde faz a mesma coisa, em horário inverso.

Muitas escolas públicas do DF aderiram ao programa, mas nem todas estão conseguindo levá-lo adiante. O Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste está! Começou dia 1º de abril e, apesar de alguns probleminhas, que vão sendo corrigidos à medida que surgem, vai completar seu primeiro mês atendendo 270 alunos, 150 do turno da manhã e 120 do da tarde, todos inscritos voluntariamente.



## PARCERIAS BÁSICAS

A Asproeste participa de sua implantação desde o começo, assim como a Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes e a Igreja Cristo para as Nações. O Projeto Formando Campeões, numa parceria do Instituto Carla Ribeiro com a Caesb, que realizou um trabalho semelhante nos últimos dois anos, integrou-se, também, ao Programa, bem como o Projeto Sorridente, outra parceria da Caesb, desta vez

com a Asproeste, sob coordenação da Dra. Consuelo Vasconcelos.

Além disso, muitos voluntários, da Paróquia, da Igreja, do Telecentro e da própria Escola, têm colaborado, com doação de alimentos, na monitoria de aulas ou no acompanhamento das crianças e jovens pelas diversas dependências onde as atividades se sucedem.



## MAIS PARCERIAS

E outros parceiros, aos poucos, vão se integrando ao Programa. É o caso do Instituto Superior Fátima, que já colocou dois monitores para acompanhamento pedagógico de crianças com dificuldades de aprendizagem e do IESB, que quer fazer acompanhamento psicológico de alunos e pais.

É o caso, também, da Escola de Música de Brasília, que dará, pelo menos, um recital mensal aqui no Lago Oeste, oportunidade em que dará aulas de instrumentos musicais aos ouvintes, e da ONG Amigos das Florestas e da Emater, que desejam instalar oficinas ambientais e rurais, para conscientização dos alunos em relação ao meio em que vivem.

**AVISO**  
Os alunos que concluíram o curso de Introdução à Informática do Telecentro podem buscar seus certificados a partir de 20/04, na secretaria da Asproeste

## Cursos para a comunidade

Paralelamente ao intenso apoio que dá ao Programa Escola Integral, a Asproeste continua desenvolvendo projetos voltados para a comunidade, principalmente visando a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Assim é a parceria com o Instituto Superior Fátima, onde há uma turma estudando Programação Web e as inscrições já estão abertas para uma segunda turma.

Aos sábados, na própria Associação, está havendo o Curso de Montagem de Microcomputadores, do Aluno Técnico da Intel e, continuamente, o Telecentro disponibiliza cursos para a comunidade - Linux, Editor de Textos, Planilhas, Apresentações e outros.

## Lista de depósitos entregue à GRPU

A Asproeste informa que entregou à GRPU, dia 15/02/08, relatório dos depósitos judiciais referentes aos Processos 2001.34.00.030328-7 e 2001.34.00.034442-5, Sentenças n.ºs. 443 A/2007 e 440 A/2007, efetuados por associados na C/C 858.342-2, Agência 3911 da Caixa Econômica Federal, referentes à Taxa de Ocupação de 2007.

Foram encaminhadas à GRPU, também, as cópias das Guias de Depósito Judicial da CEF entregues pelos Associados à secretaria da Asproeste.

A relação entregue à GRPU está à disposição dos associados, **somente para consulta na Secretaria**, sendo que apenas o próprio interessado pode solicitar qualquer informação relativa à lista.

## Novo gerente

Para melhor atender os associados e acompanhar as ações da Asproeste, ela tem um novo gerente: Eugênio Mendonça.

## Asproeste promove reunião com moradores de baixa renda

No último dia 05 de abril, moradores de chácaras parceladas das Ruas 06, 07, 15 e 18, convidados pela Asproeste, tiveram uma reunião com a Gerência Regional de Patrimônio da União, representada por seu chefe de Fiscalização, Elizário Chaves Neto.

O objetivo era transmitir oficialmente a estes moradores, considerados de baixa renda e que ocupam irregularmente algumas chácaras, quais as suas perspectivas, visto que já existe uma sentença judicial transitada em julgado que obriga a GRPU a removê-los das áreas ocupadas.

Apesar da ausência da gerente regional, Lúcia Carvalho, que estava em Vicente Pires com o governador Arruda, e de uma ou outra manifestação populista ou agressiva, a reunião foi excelente.

Primeiro, porque o representante da GRPU, pode explicar, claramente, a situação existente hoje, dizendo que a Justiça mandou fazer a reintegração de posse de todo o Lago Oeste, tendo a GRPU entregue um documento à Procuradoria Geral da República, com o objetivo de reverter o processo, sendo possível que isto acontecesse, desde que os atuais ocupantes se adequassem aos critérios de ocupação exigidos para Áreas de Proteção Ambiental e de Mananciais.

Segundo porque, como esta adequação é muito improvável no caso das chácaras ocupadas por famílias consideradas de baixa renda (por

causa do adensamento populacional), houve compreensão dos presentes para esta situação.

Tanto é que eles escolheram representantes de cada área para acompanhar o processo e encontrar alternativas dignas (mesmo em caso de remoção), cabendo à Asproeste marcar novas reuniões.



**CURSO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA**

**VOCÊ VAI APRENDER A:**  
 EDITAR TEXTOS  
 ELABORAR PLANILHAS  
 APRESENTAR SLIDES

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
**TURMAS:**  
 SEGUNDAS E QUARTAS  
 TERÇAS E QUINTAS

**HORÁRIOS:**  
 16 ÀS 18 H  
 17 ÀS 21 H

**INFORMAÇÕES NA ASPROESTE:**  
 RUA 08 - CHÁC. 187  
 FONES: 3478-1335/3478-1336

### Vai melhorar?

A Asproeste fez uma reclamação à Ouvidoria dos Correios, pois o processo de entrega de correspondência no Lago Oeste, no início do ano, foi muito problemático.

A Ouvidoria respondeu que a reclamação precisa ser feita individualmente, mas retornou o carteiro da área, que havia sido substituído. A situação já melhorou mas, em caso de problemas, avise a Asproeste.

## Uma longa jornada, burocracia adentro!

Tudo começou no final do ano passado: a diretoria da Asproeste esteve com o Administrador de Sobradinho para pedir máquinas para consertar as Ruas. Ele falou que não tinha e ligou para o DER, que disse que o Lago Oeste não podia ser atendido - nem máquinas, nem cascalho - porque o Ibama proibia.

Dáí, o Conselho de Desenvolvimento Rural de Sobradinho, do qual o presidente da Asproeste faz parte, se reuniu com o Ibama, que disse que liberava os consertos se a dona da terra, a União, autorizasse a manutenção das Ruas, evitando que o Ibama multasse a Asproeste e recolhesse máquinas que estivessem fazendo este trabalho indevidamente.

Então, a Asproeste pediu tal autorização à GRPU, no que foi atendida; o ofício de autorização da GRPU foi levado, junto com o Plano de Manutenção, feito pelos associados Wilson Aueswald e Nilton de Menezes, ao superintendente do Ibama/DF, que os repassou à área de Licenciamento Ambiental.

Esta comprometeu-se a liberar o cascalho e os consertos, desde que a Asproeste os detalhasse (bacias, lombadas e necessidades de encascalhamento), o que já foi feito e entregue.

As chuvas vieram e estão passando. E os moradores aguardam a autorização... esperando que ela finalmente venha antes das próximas chuvas. Será?

### Falecimento

**Já tem algum tempo, mas não podíamos deixar de registrar, com tristeza, o falecimento da Sônia, da Emater. Durante muito tempo, aqui na Asproeste, ela atendeu a todos que procuravam a Emater, sempre com presteza e carinho. Nossa saudade.**



# Reintegração parcial é mais adequada

A Nota Técnica nº 01/200, da GRPU, enviada à Advocacia Geral da União, indica, claramente, o seu posicionamento em relação ao processo nº 91.00.30297-0, já transitado em julgado, no qual a Justiça determinou a reintegração de posse, pela União, de toda a Fazenda Contagem de São João.

Infelizmente, este Processo correu à revelia, ou seja, o réu (a Colono Empreendimentos Rurais e seu dono, Mário Zinato) não contestou a ação enquanto ela corria na Justiça. E nem comunicou aos demais ocupantes de chácaras, a decisão da Justiça.

Quando a Asproeste tomou conhecimento da decisão, sua diretoria passou a lutar por um posicionamento da GRPU, observando a necessidade de se punir quem cometeu as ilegalidades mas, ao mesmo tempo, considerar a realidade do Lago Oeste, um núcleo rural com quase 7.000 habitantes, a maioria consciente da importância de preservar a região como área rural e de proteção ambiental.

Enfim, a posição da GRPU ficou bem clara, como mostram estes trechos da Nota Técnica:

... “Em primeiro lugar, ocorreram alterações fáticas na configuração da área objeto do pedido, devido ao extenso lapso temporal decorrido desde a propositura da Ação de Reintegração de Posse até o provimento jurisdicional. O Núcleo Rural Lago Oeste se consolidou, e a União, por intermédio da GRPU/DF, vem regularmente cobrando dos permissionários Taxa de Ocupação, na forma da Lei nº 11.481/2007. Constitui, hoje, uma área que requer, por parte da União, ações embasadas em critérios adequados à conjuntura social, **especialmente no que se refere à regularização das distorções ocupacionais, perpetradas ao arpejo da norma legal** “ ...

... “Reforça os motivos para a **não reintegração total** o fato de que estão sendo desenvolvidos trabalhos para a regularização fundiária do Lago Oeste, da Vila Basevi e dos Condomínios Vivendas Lago Azul e Vivendas Bela Vista, pois a necessidade de criação de mecanismo de pacificação social é imperativa.” ...

## Emater reestrutura

A Emater fez uma reestruturação interna e o Núcleo Rural Lago Oeste passou a ser atendido pelo Escritório da Ceasa e não mais pelo de Sobradinho.

Com isso, o posto avançado do Lago Oeste vai passar por uma reestruturação, com a contratação de novos profissionais. Até que isso aconteça, qualquer pleito a Emater pode ser feito através da Asproeste.

... “A despeito do grande trabalho já realizado, alguns passos ainda devem ser cumpridos no procedimento de regularização fundiária...”

... A GRPU/DF deve apresentar ao Ibama a poligonal das fazendas Contagem de São João e Palmas-Rodeador, requerendo o licenciamento ambiental, para que possa constituir empresa responsável pela apresentação dos estudos de impacto ambiental (EIA-RIMA) do Núcleo Rural Lago Oeste...”

... “Dessa forma, há muito se decidiu, no âmbito dessa Gerência e da Secretaria de Patrimônio da União, **a favor da reintegração de posse parcial da Fazenda Contagem de São João...**”

... “Assim, propõe-se aqui, mais uma vez a **reintegração de posse parcial da fazenda**, devendo ser efetivada... nas glebas enquadradas nos critérios acima arrolados, ou seja, **as glebas vagas, as que estão cadastradas em nome da ré (Colono Empreendimentos Ltda. e Mário Zinato) e aquelas nas quais foram constatados parcelamentos irregulares**, estando todas elas em diferentes estágios para a execução dos procedimentos administrativos de reintegração.”

... **“Para alguns casos... entende-se que não são necessárias ações de reintegração de posse neste momento e, por isso, estão sendo tratados de forma diferenciada:**

1. São glebas com excesso de construções, mas com a situação regular de ocupação sem parcelamentos. Não se propõe reintegração, desde que o ocupante concorde em se adequar ao limite permitido para áreas rurais, com a conseqüente demolição das construções excedentes;

2. Em relação às glebas parceladas irregularmente, com ocupantes comprovadamente de baixa renda, recomenda-se uma ação posterior para reintegrá-las à União, ação esta que deve estar condicionada à transferência destes ocupantes para outras áreas, então indicadas pelo órgão competente, ou seja, pela GRPU/DF, sob a supervisão do Órgão Central...”

## Feira de Mudas

Centro permanente de encontro dos associados

Novo ponto de compra, venda ou troca de mudas de árvores nativas, frutíferas ou plantas na própria Asproeste  
Tem vaso e chafariz, também  
Informações: 3478-1335



## Assembléia esclarece dúvidas, mas quer definição da SPU

Em março, a Asproeste realizou duas Assembléias para tratar do EIA-RIMA. E os associados não chegaram a um acordo quanto a necessidade e ocasião de se realizar o Estudo/Relatório de Impacto Ambiental.

A razão são as dúvidas ainda existentes em relação ao processo de regularização, algumas delas esclarecidas na última Assembléia:

### 1. QUEM DEVE FAZER O EIA-RIMA?

Há associados, por exemplo, que acham que o EIA-RIMA deveria ser realizado pela União, que é a dona das terras.

Quanto a isto, o presidente Djalma Nunes esclareceu que o Lago Oeste não era um empreendimento imobiliário da União, mas terras a ela pertencentes, ocupadas sob concessão de uso por centenas de chacareiros. Estava ela, no momento, tentando dar uma destinação a estas terras, tendo assinado, para isso, um convênio que, entre outros direitos e deveres de ambas as partes, previa o pagamento do licenciamento ambiental pelos atuais ocupantes das terras.

### 2. O PASSADO NÃO IRÁ SE REPETIR?

Muitos associados pagaram R\$1.200,00 em 1998 para que estudos ambientais fossem feitos, mas estes estudos serão de muito pouca utilidade na realização do atual EIA-RIMA. E perguntam eles: será que esta história não irá se repetir?

Quem esclarece esta dúvida é o associado Célio Brandalise, ex-presidente da Asproeste: em relação à situação anterior, quando os ocupantes pagaram por estudos ambientais, visando a regularização, que não se efetivou, não havia qualquer documento oficial que indicasse a necessidade de fazer estes estudos. Hoje, a situação é outra, pois há um Termo de Referência elaborado pelo Ibama, que é quem analisa e aprova o EIA-RIMA, mostrando o que precisa ser feito para enquadrar o Lago Oeste como área regularizável.

### 3. TODOS IRÃO PAGAR PELO EIA-RIMA?

A confecção do Estudo/Relatório de Impacto Ambiental é cara. E muitos acham que, depois de pronto, o EIA-RIMA poderá ser utilizado por todos, tenha ele pago ou não por sua realização. Enganam-se

O advogado da Asproeste, Luiz Henrique Carvalho avisou, na última Assembléia, que está sendo providenciada uma forma legal para vincular o EIA-RIMA ao convênio de regularização, de maneira tal que só poderão regularizar as chácaras situadas em área da União, os ocupantes que pagarem pelo EIA-RIMA.

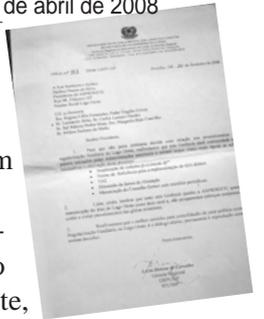
De qualquer modo, nova Assembléia para tratar deste assunto só será convocada quando a SPU definir a forma de alienação das chácaras, uma vez que, caso a definição seja pela manutenção da concessão de uso, não há porque os ocupantes pagarem pelo EIA-RIMA.

## Gerente da GRPU garante continuidade

Em janeiro, a Asproeste entregou um documento à então nova gerente da GRPU, Lúcia Carvalho, alertando-a para a necessidade de dar continuidade ao processo de regularização do Lago Oeste, que parecia estar devagar, quase parando... Em resposta, ela mandou o ofício nº 151/2008, de 20/02/2008, nos seguintes termos:

*"Para que não paire nenhuma dúvida com relação aos procedimentos da regularização fundiária do Lago Oeste, reafirmamos que esta Gerência dará continuidade aos passos iniciados pelas Administrações anteriores e tentará impor ritmo mais rápido às ações necessárias à efetivação deste processo: Atualização do cadastro já existente; Termo de Referência para complementação do EIA-RIMA; TAC; Discussão da forma de alienação; Manutenção do Conselho Gestor com reuniões periódicas.*

*Cabe, ainda, lembrar que tanto esta Gerência quanto a Asproeste querem a manutenção da área do Lago Oeste como área rural, e não pouparemos esforços conjuntos para coibir e evitar parcelamentos das glebas existentes. (...)* Lúcia Helena de Carvalho, Gerente Regional - GRPU/SPU



## Regularização, passo a passo

1. Situação fundiária/cartorial:  
Regular - Área de domínialidade da União, com registro em cartório (matrícula na Fazenda Contagem de São João até a Rua 12);  
Em processo de registro: Fazenda Palmas Rodeador.
2. Convênio: assinado em 13/03/2005.
3. Comitê Gestor: instalado em 24/03/2005.
4. Termo de Referência: entregue pelo Ibama à Asproeste em 06/12/2007.
5. Vistorias e levantamentos: concluídos/IG-UnB.
6. Demarcação das poligonais: concluída.
7. Cadastramento/Recadastramento: feitos entre agosto/outubro/2006 (faltam 255 chácaras).

### A ser realizado:

1. EIA-RIMA. 2. Forma de Alienação.
3. Memorial descritivo. 4. Avaliação técnica dos terrenos. 5. PGV (área rural). 6. Processo licitatório. 7. Alienação do imóvel.